



## GRUPO REFLEXIVO COM AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: DESPERTAR CREAS - MAJOR IZIDORO

A Lei Maria da Penha inova ao tratar a violência doméstica e familiar não apenas como um problema que afeta a vida individual da mulher que sofre violência, ou de sua família, mas como uma questão a ser enfrentada por meio da conscientização social e da mudança nos padrões relacionais entre homens e mulheres. A Lei 11.340/06 também prevê a formação e especialização de profissionais que são responsáveis por sua aplicação, bem como o atendimento às mulheres e aos homens autores de violência, por meio de equipe multidisciplinar.

O trabalho de reeducação de homens autores de violência doméstica e familiar, previsto na Lei Maria da Penha também foi incorporado na Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, que estabeleceu diretrizes para a criação desses serviços garantindo, entre outros elementos, que o trabalho seja realizado por equipes especializadas na abordagem de gênero e masculinidades.

Os grupos formados pelos autores de violência vinculados a comarca de Major Izidoro-Al ocorrem nos seguintes moldes:

- ♦ Os autores de violência são encaminhados pelo juizados e são homens que respondem por processos judiciais como supostos autores de violência, conforme diretrizes estabelecidas pela Lei Maria da Penha. As formas mais comuns de encaminhamento são por meio de determinações em audiências e decisões judiciais vinculadas às medidas protetivas de urgência;
- ♦ A quantidade mínima de participantes por encontro são 05 (cinco) homens;
- ♦ A facilitação deve ser feita, preferencialmente, em dupla de profissionais;
- ♦ Os grupos tem a duração de 3 meses e ocorrem 2 encontros mensais, totalizando 6 encontros. Após os 3 meses ocorre uma pausa de, no mínimo, 30 dias para que os técnicos discutam os resultados e feedbacks, além de planejar o próximo grupo.

### Descrição dos encontros

#### 1. Primeiro encontro - **Acolhida**

**Objetivo:** O acolhimento grupal dos participantes é fundamental para que o grupo se conheça, além de conhecer os técnicos que estarão com eles durante os 3 (três) meses e entenda a proposta do trabalho. Além disso são esclarecidas a logística e questões administrativas que envolvem um grupo no contexto de justiça, tais como frequência, quantidade de faltas, atestados, etc.

É uma etapa em que podem ser trabalhados os incômodos advindos de sua participação em um grupo nesse contexto, haja vista que muitos sentem-se injustiçados e compelidos a participar dos encontros.



## 2. Segundo encontro - **Lei Maria da Penha: o que é violência doméstica e quais os tipos de violência doméstica**

**Objetivo:** Reconhecer a importância da Lei Maria da Penha como um instrumento de visibilidade de uma violência muitas vezes encoberta por normas de gênero que a legitimam. Retrospectiva histórica das leis de garantia de direitos das mulheres até a Lei Maria da Penha. Relacionar a história da lei aos casos de violências contra mulheres que acontecem com frequência no Brasil. Esclarecer acerca dos tipos de violência presentes na Lei e sobre as medidas protetivas de urgência previstas.

## 3. Terceiro encontro - **Cultura patriarcal/cultura de paz e família/Qual o impacto nos filhos?**

**Objetivo:** Debater os efeitos do “agir como um homem”, o papel do homem dentro da família e promover reflexões sobre o impacto da violência na vida dos filhos.

## 4. Quarto encontro - **Habilidades relacionais: controle emocional e comunicação assertiva**

**Objetivo:** Debater a importância do diálogo para a resolução de conflitos sem o uso de violência.

## 5. Quinto encontro - **Autorresponsabilização**

**Objetivos:** Refletir sobre os próprios processos de mudança promovidos durante os encontros; estimular que os homens se autorresponsabilizem pela violência doméstica e possibilitar o reconhecimento de que mudanças são possíveis.

## 6. Sexto encontro - **Retrospectiva, feedbacks e fechamento**

**Objetivo:** Realizar uma retrospectiva do que foi trabalhado durante os encontros anteriores a fim de avaliar o que foi compreendido ao final do grupo, assim como recolher feedbacks dos participantes envolvidos sobre as temáticas propostas e o grupo de maneira geral.